



Universidade de Brasília

Decanato de Assuntos Comunitários

1 ATA DA DUCENTÉSIMA QUARTA (205ª) REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS
2 COMUNITÁRIOS (CAC) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos vinte e três dias do
3 mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, de forma remota - através
4 da plataforma *Teams* - com a presença dos seguintes membros: Ileno Izídio da Costa (Decano
5 - Presidente), Maria Hosana Conceição (FCE), Fernando Bonfim Mariana (FE), Aline Ione
6 Miranda de Carvalho (FUP), Olinda Maria Gomes (FACE), Cristiane Moreira da Costa (RU),
7 Patrícia Pinheiro (IH), Evelyn Jeniffer de Lima Toledo (IQ), Igor dos Santos Lima (IE), Ariuska
8 Karla Amorim (FT), Fernando Fortes de Valência (IB), Paolo Gessini (FGA), Eliza Carla Duarte
9 (FM), Adriana Ibaldo (IF), Wilson Ramos Samarcos Neto (PRC), Douglas Antonio Rocha
10 Pinheiro (FD), Rita de Cássia Akutsu (FS), Ana Mansur (IdA) e Cristiano Guedes de Souza
11 (IH). Também estiveram presentes os(as) convidados(as): Larissa Polejack (DASU), Susana
12 Xavier (DIV), Claudia Regina Renault (COQUEI/DIV), Ludmila Brasil Fernandes (DCE), Bruno
13 Kaito P. Almeida (CAES), Eduardo Lemgruber do Valle Clem e Eloísa Pereira Barroso (DDS),
14 Marcia Cristina Maesso (IP), Sinara Pollom Zardo (DACES) e Katia Silene Souza de Brito. **Item**
15 **01: Informes.** O presidente iniciou a reunião com a solicitação de aprovação da pauta. Após a
16 aprovação, houve o início dos informativos. O presidente falou sobre andamento dos editais do
17 DAC e também sobre a realização da reunião preliminar para organização da Segunda
18 Conferência de Assistência Estudantil da UnB, no dia onze deste mês de fevereiro. Houve a
19 exposição da ata da reunião, com principais diretrizes e a decisão de uma pré-conferência, e
20 será feito um ato do Decanato de Assuntos Comunitários com a nomeação de membros da
21 Comissão. O prof Douglas Pinheiro (FD) pediu a palavra para declarar que não poderá mais
22 continuar como representante de sua unidade na CAC por conta de diversos compromissos
23 profissionais no momento, e a Faculdade de Direito procederá ao encaminhamento de novos
24 indicados para a representação. **Item 02: Parâmetros para composição da comissão de**
25 **organização da Segunda Conferência de Assistência Estudantil da UnB.** Após os informes,
26 o presidente continuou na mesma temática, para dirimir dúvidas e questionamentos de
27 conselheiros e conselheiras. A conselheira Aline Miranda (FUP) perguntou como ficará a
28 Política Estudantil Indígena, que ainda não foi finalizada na CAC. O prof Ileno aproveitou a
29 oportunidade para esclarecer que a Política Indígena será integrada na Política Geral de
30 Assistência Estudantil. Aline agradeceu a explicação e também pediu a palavra para declarar
31 que não poderá continuar na comissão da Conferência, por questões de excesso de trabalho
32 na FUP, principalmente em relação aos estudos socioeconômicos. Em seguida, a prof Hosana
33 Conceição (FCE) perguntou sobre a motivação pela qual a Magnífica Reitora retornou o
34 processo com as resoluções de programas da DDS aprovadas na CAC para o DAC. O
35 presidente esclareceu que não inconsistência nas resoluções, mas a Administração Superior



Universidade de Brasília

Decanato de Assuntos Comunitários

36 deseja integrar todas as resoluções com a temática da Assistência Estudantil em um mesmo
37 documento, para reforçar a Política Integrada na UnB. Outra conselheira a se manifestar foi a
38 prof Patrícia (IH), que disse estar satisfeita em ter participado da equipe que preparou a
39 Primeira Conferência, e destacou a importância da próxima conferência consolidar os aspectos
40 discutidos no evento inicial. Ela parabenizou a iniciativa e se mostrou disponível a participar
41 novamente da comissão organizadora. Logo após, a diretora da DIV, Susana Xavier, emitiu sua
42 opinião de que, assim como existe um vestibular especificamente para estudantes indígenas
43 também seja referendada uma Política Estudantil Indígena. A diretora da Diversidade
44 questionou se o documento preliminar da política indígena irá para a Conferência a título de
45 apresentação ou se será discutida com outras áreas que não possuem conhecimento da
46 temática específica. O presidente respondeu ao questionamento dizendo que as
47 especificidades contidas no documento preliminar serão mantidas, porém haverá a integração
48 da temática indígena à Política Geral de Assistência Estudantil da UnB, com o objetivo de
49 aumentar o potencial do documento no âmbito da Universidade. Ele também ressaltou que o
50 DEG, o DPG e outros decanatos serão incluídos na Comissão da Segunda Conferência,
51 exatamente para poder ampliar o debate a vários interessados na Política Integrada da
52 Assistência Estudantil. Também serão convidados a participar os setores responsáveis pela
53 área financeira da Universidade, a exemplo de DPO e DAF, para abordar fontes, recursos e
54 procedimentos. O estudante Bruno Kaito, coordenador-geral do CAES, pediu a palavra para
55 parabenizar a iniciativa do evento, se oferecer para ser parte da comissão e também aproveitar
56 o ensejo para convidar todos/as os/as presentes a participarem da reunião do Fórum Estudantil,
57 amanhã, quarta-feira, dia 24 de fevereiro, às 12h. O presidente reforçou o convite feito pelo
58 estudante e destacou a vontade da gestão de incluir cada vez mais os/as estudantes em todos
59 os espaços democráticos da UnB. A diretora da DIV voltou a pedir a palavra, pois havia uma
60 série de questionamentos por parte da Coordenação Indígena de sua Diretoria, a COQUEI. O
61 presidente reassumiu o compromisso de levar o documento já debatido e construído da Política
62 Indígena, mantidas suas características essenciais, para a Conferência de Assistência
63 Estudantil, a fim de que a temática seja incorporada à Política Geral da UnB. O objetivo é
64 ampliar o debate, compartilhar ideias e propostas, sempre com a manutenção do protagonismo
65 de estudantes indígenas e da COQUEI à frente da temática específica. Em seguida, a
66 estudante Ludmila Brasil, secretária-geral do DCE, pediu a palavra para sugerir a leitura de
67 alguns textos escritos por estudantes na página da UNE na internet sobre questões da
68 Assistência Estudantil. Ludmila irá enviar os textos para o email do DAC, e a secretária da
69 CAC, Luciana Pimenta, fará o compartilhamento na plataforma Teams. Item 03: Ajustes finais
70 na redação do Regimento Interno do RU - relatoria da prof Rita Akutsu (FS). A relatora iniciou



71 com a explicação de que o único item pendente de aprovação no regimento do Restaurante
72 Universitário era o que versava sobre os trajes apropriados para usuários que frequentem a
73 unidade alimentar. A prof Rita destacou que o regimento precisa ter como base a RDC 216, que
74 é o normativo de regulação da segurança dos alimentos em unidades de alimentação, onde os
75 usuários são os chamados visitantes. Portanto, após amplo debate, alguns termos foram
76 ajustados, como, por exemplo: onde constava "adequadamente" trajado, passou a constar
77 "convenientemente" trajado. No capítulo 2, Artigos 15 e 24 do documento, e também o capítulo
78 3 em seu artigo 31 (faltas puníveis), passaram a ser redigidos da seguinte forma: "Não serão
79 permitidos, das dependências do RU, trajes de praia, roupas íntimas ou visitantes desnudos." A
80 redação foi uniformizada em todos os itens que versavam sobre trajes no documento. Ademais,
81 houve pequena alteração no artigo 24, a respeito do cardápio do RU, de modo a vigorar
82 "alimentação saudável e da nutrição". O presidente agradeceu a relatora e ressaltou a
83 necessidade do regimento interno do RU seguir o padrão de uma regulamentação geral das
84 unidades de alimentação do país inteiro. A votação do parecer foi aberta. Aprovada com 13
85 (treze) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. **Item 04: Criação de Unidade Básica de**
86 **Saúde (UBS) no Campus Darcy Ribeiro, parceria entre DASU/DAC e SES/DF -**
87 **apresentação da diretora DASU, prof Larissa Polejack.** A diretora expôs aos membros da
88 Câmara a identificação da necessidade de ampliação do acesso de moradores da CEU e da
89 Colina, e também da comunidade acadêmica em geral, de contar com os serviços de saúde em
90 seu dia-a-dia. Após essa análise preliminar, houve contato com a Secretaria de Saúde do DF, e
91 houve correspondência no interesse por parte do órgão distrital. A UnB terá a incumbência de
92 cessão do terreno para a UBS e o GDF ficará com os encargos da construção do prédio,
93 compra de equipamentos e formação de equipe especializada. A proposta formulada por uma
94 comissão com participações da FM, FS e DASU é de que a Unidade de Saúde também siga os
95 moldes de escola - na perspectiva de ser campo de estágio para estudantes, e também de
96 práticas integrativas, terapias comunitárias, hortas medicinais, reiki, acupuntura. A UBS também
97 poderá se inserir como "academia da saúde", para incentivar práticas esportivas e do
98 movimento na terceira idade, por exemplo. A ideia é fortalecer o SUS, o acesso à saúde e a
99 formação acadêmica. Houve o envio por parte da Administração Superior da UnB ao Secretário
100 de Saúde do Distrito Federal. No caso de haver resposta positiva do Secretário em relação à
101 proposta preliminar, começará a ser escrito o Projeto Final para construção da UBS. Também
102 estão em pauta conversas com parlamentares para busca de aporte financeiro, haverá
103 avaliação da PJU sobre a parte jurídica do contrato, tendo em vista a concretização do projeto.
104 O presidente parabenizou a iniciativa, a qual classificou como pioneiríssima, e revelou a
105 abordagem do projeto para atrair emendas parlamentares na bancada do DF. A prof Larissa



106 complementou a fala do presidente, com a informação de que a Asa Norte só dispõe de duas
107 unidades básicas de saúde, e que a UBS no campus Darcy Ribeiro é a oportunidade de
108 integração entre ensino e serviço de saúde de atenção primária. A prof Patrícia se inscreveu e
109 também parabenizou o projeto. A conselheira também falou do projeto que seu Departamento
110 de Serviço Social já capitaneou, para a criação de um CAPES dentro do campus Darcy Ribeiro,
111 mas que acabou não indo à frente por motivos diversos. Ela também se voluntariou a ajudar, já
112 que é assistente social, pertencente à área da saúde. A diretora da DASU respondeu à prof
113 Patrícia com entusiasmo, pois, de acordo com ela, já é uma parceria muito bem-vinda e
114 aguardada, no âmbito psicossocial. Aberta a votação. Proposta de UBS no campus Darcy
115 Ribeiro aprovada por unanimidade, com 15 (quinze) votos favoráveis. Item 05: Parceria entre a
116 DACES e a Escola de Música de Brasília - apresentação da diretora DACES - prof Sinara
117 Pollom Zardo. A professora iniciou falando um pouco da diretoria da DAC, que foi criada no final
118 do ano passado, após ser o PPNE, coordenação também pertencente ao decanato. Em uma de
119 suas frentes, a diretoria se dedica à produção de material acessível para estudantes cegos e
120 com baixa visão. Entre eles, está o projeto de Musicografia Braille - que se destina à produção
121 de partituras musicais para estudantes com deficiência visual. Atualmente, por não possuir toda
122 a *expertise* necessária para a transposição das partituras, a equipe DACES conta com o apoio
123 de dois professores da Escola de Música de Brasília. O intuito da parceria é formalizar esse
124 processo, para permitir que mais estudantes cegos e com baixa visão tenham acesso a
125 materiais acessíveis, além de servir como apoio didático-pedagógico para estudantes do Curso
126 de Música - Licenciatura na UnB. A prof Sinara também destacou que a DACES está em
127 processo de incorporação à REBECA - Rede Nacional de Bibliotecas Acessíveis, e as partituras
128 são um grande material de acervo, não somente para a Universidade de Brasília, mas para
129 diversas instituições. A diretora informou que a parceria em si não envolve recursos financeiros,
130 mas os bolsistas da DACES e outros custos de produção do material recebem o aporte
131 financeiro do Projeto INCLUIR. Houve o questionamento da prof Patrícia (IH) sobre a
132 necessidade de se votar a parceria na CAC. A prof Sinara explicou que é uma deliberação do
133 Decano e Presidente, prof Izídio, que todas as parcerias firmadas no DAC sejam apreciadas
134 pela Câmara. A assistente do Decano, Fabiana Nascimento, complementou dizendo que esta
135 também é uma exigência formal do setor de projetos da Universidade. Aberta a votação.
136 Aprovada a parceria por unanimidade entre os presentes, com 13 (treze) votos favoráveis. Item
137 06: Criação de Comissão para tratar de assuntos relativos à Moradia Funcional na UnB. O
138 presidente retomou o debate sobre a lista e o processo de seleção para imóveis funcionais,
139 após conseguir coletar documentos produzidos em comissões que trataram do mesmo tema
140 em outros órgãos. Houve inscrições do prof Fernando Mariana (FE), Ariuska Amorim (FT) e



Universidade de Brasília

Decanato de Assuntos Comunitários

141 Hosana Conceição (FCE), e os três conselheiros foram indicados pelo presidente para compor
142 a Comissão na CAC. Foi aberta a votação. Instauração de Comissão de Moradia Funcional
143 aprovada, com 11 (onze) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. O presidente ainda explicou, a
144 partir de um questionamento da prof Patrícia, conselheira do IH, que esta comissão não tratará
145 do processo de seleção deste ano dos imóveis funcionais. Na CAC, serão apreciados
146 relatórios, legislação sobre o tema, e propostos novos pontos de mudança no procedimento,
147 cuja seleção é feita pelo DAC, mas a continuidade é coordenada pela SPI (Secretaria de
148 Patrimônio Imobiliário). Item 07: Criação de Comissão para analisar Composição da CAC. O
149 presidente indicou a conselheiros e conselheiras a necessidade de ser debatida a questão de
150 distribuição de membros e setores representativos na Câmara de Assuntos Comunitários. O
151 objetivo é tentar ampliar as representações dentro do colegiado, inclusive com possibilidade de
152 abrir assentos a outros decanatos da Universidade e, principalmente, aumentar a
153 representatividade estudantil na CAC. A prof Patrícia (IH) se disponibilizou a participar da
154 comissão, o presidente aceitou e agradeceu. Houve o convite a outros conselheiros, mas houve
155 algumas recusas por motivo de excesso de trabalho e participações em outros órgãos
156 deliberativos. Pelo avançar do horário, o presidente anunciou que fará a consulta para as duas
157 vagas remanescentes na comissão por email, e será deliberada a composição final na próxima
158 reunião da Câmara. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e quarenta minutos, o
159 presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Luciana Pimenta M Pandino Werneck,
160 Assistente em Administração do DAC, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada,
161 será subscrita pelo presidente.

162

163

164

Presidente

165

Ileno Izídio da Costa

166

(documento original assinado)

167

168

169

Luciana Pimenta M Pandino Werneck

170

Assistente em Administração do Decanato de Assuntos Comunitários